

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	46
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	47
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	50
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	51
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	52
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	98.693
Preferenciais	197.386
Total	296.079
Em Tesouraria	
Ordinárias	925
Preferenciais	815
Total	1.740

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	39.848	34.907
1.01	Ativo Circulante	18	19
1.01.06	Tributos a Recuperar	18	19
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	18	19
1.02	Ativo Não Circulante	39.830	34.888
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.919	621
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	4	4
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	4	4
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.915	617
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	2.823	525
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	92	92
1.02.02	Investimentos	36.911	34.267
1.02.02.01	Participações Societárias	36.911	34.267
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	36.626	33.982
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	285	285

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	39.848	34.907
2.01	Passivo Circulante	678	12
2.01.02	Fornecedores	4	12
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4	12
2.01.03	Obrigações Fiscais	521	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	521	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Tributárias	521	0
2.01.05	Outras Obrigações	153	0
2.01.05.02	Outros	153	0
2.01.05.02.05	Parcelamento de Tributos	153	0
2.02	Passivo Não Circulante	11.778	11.789
2.02.02	Outras Obrigações	11.778	11.789
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	11.778	11.789
2.03	Patrimônio Líquido	27.392	23.106
2.03.01	Capital Social Realizado	67.425	67.425
2.03.02	Reservas de Capital	18.147	18.147
2.03.02.07	Incentivos IR Lei 4.239/63	17.684	17.684
2.03.02.08	Outros	463	463
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-66.347	-71.123
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.167	8.657

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.588	3.255	-7.421	-9.353
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14	-281	-24	-280
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.632	1.632	0	88
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-739	-739	71	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.709	2.643	-7.468	-9.161
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.588	3.255	-7.421	-9.353
3.06	Resultado Financeiro	-439	-172	1.483	-14
3.06.01	Receitas Financeiras	105	473	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-544	-645	1.483	-14
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.149	3.083	-5.938	-9.367
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.203	1.203	0	0
3.08.01	Corrente	-87	-87	0	0
3.08.02	Diferido	1.290	1.290	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.352	4.286	-5.938	-9.367
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.352	4.286	-5.938	-9.367
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00000	0,00000	-0,03164	-0,00933
3.99.02.02	PNA	0,00000	0,00000	-0,03164	-0,00933
3.99.02.03	PNB	0,00000	0,00000	-0,03164	-0,00933
3.99.02.04	PNC	0,00000	0,00000	-0,03164	-0,00933

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	3.351	4.286	-5.938	-9.367
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.351	4.286	-5.938	-9.367

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.643	-294
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do período antes dos impostos	4.286	-9.367
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-2.643	9.161
6.01.01.07	Constituição (reversão) de provisão para contingências	0	-88
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.643	294
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-2.298	0
6.01.02.04	Outras contas a receber	0	-1
6.01.02.05	Fornecedores	-8	0
6.01.02.06	Outras Obrigações Tributárias	521	0
6.01.02.08	Parcelamento de tributos	153	0
6.01.02.10	Mútuo com partes relacionadas	-11	295

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	67.425	18.147	0	-71.123	8.657	23.106
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	67.425	18.147	0	-71.123	8.657	23.106
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.776	-490	4.286
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.286	0	4.286
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	490	-490	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	743	-743	0
5.05.02.07	Tributação da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-253	253	0
5.07	Saldos Finais	67.425	18.147	0	-66.347	8.167	27.392

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	67.425	18.147	0	-45.078	9.316	49.810
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	67.425	18.147	0	-45.078	9.316	49.810
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.701	-666	-9.367
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.367	0	-9.367
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	666	-666	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	497	-497	0
5.05.02.07	Tributação da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	169	-169	0
5.07	Saldos Finais	67.425	18.147	0	-53.779	8.650	40.443

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	612	-192
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	612	-192
7.03	Valor Adicionado Bruto	612	-192
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	612	-192
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.664	-9.161
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.644	-9.161
7.06.03	Outros	20	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.276	-9.353
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.276	-9.353
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.203	0
7.08.02.01	Federais	-1.203	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	192	14
7.08.03.01	Juros	192	14
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.287	-9.367
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.287	-9.367

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	84.838	97.140
1.01	Ativo Circulante	33.906	49.161
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	728	897
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.496	5.864
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.496	5.864
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	4.496	5.864
1.01.03	Contas a Receber	10.418	11.736
1.01.03.01	Clientes	10.418	11.736
1.01.04	Estoques	14.387	25.535
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.637	3.531
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.637	3.531
1.01.07	Despesas Antecipadas	404	86
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.836	1.512
1.01.08.03	Outros	1.836	1.512
1.01.08.03.01	Instrumento Financeiro Derivativo Ativo	0	641
1.01.08.03.02	Adiantamento a fornecedores	868	492
1.01.08.03.03	Outras contas a receber	968	379
1.02	Ativo Não Circulante	50.932	47.979
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	24.497	18.537
1.02.01.03	Contas a Receber	5.931	6.084
1.02.01.03.01	Clientes	5.931	6.084
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	18.566	12.453
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	11.836	5.752
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	6.730	6.701
1.02.02	Investimentos	931	931
1.02.02.01	Participações Societárias	931	931
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	931	931
1.02.03	Imobilizado	25.308	28.269
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	25.308	28.269
1.02.04	Intangível	196	242
1.02.04.01	Intangíveis	196	242
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	159	159
1.02.04.01.03	Softwares	37	83

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	84.838	97.140
2.01	Passivo Circulante	27.037	65.134
2.01.02	Fornecedores	11.147	21.820
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.828	2.736
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	8.319	19.084
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.542	3.520
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.523	1.786
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.523	1.786
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.012	1.726
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7	8
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.573	34.421
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	7.573	34.421
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	7.573	23.004
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	11.417
2.01.05	Outras Obrigações	3.923	3.239
2.01.05.02	Outros	3.923	3.239
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	3.569	3.239
2.01.05.02.06	Parcelamento de Tributos	354	0
2.01.06	Provisões	1.852	2.134
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.852	2.134
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	1.852	2.134
2.02	Passivo Não Circulante	29.971	8.770
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	21.155	1.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	21.155	1.000
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	21.155	1.000
2.02.03	Tributos Diferidos	4.272	4.529
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.272	4.529
2.02.04	Provisões	4.544	3.241
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.544	3.241
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.544	3.241
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	27.830	23.236
2.03.01	Capital Social Realizado	67.425	67.425
2.03.02	Reservas de Capital	18.147	18.147
2.03.02.07	Incentivos IR Lei 4.239/63	17.684	17.684
2.03.02.08	Outros	463	463
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-66.619	-71.669
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.297	8.795
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	580	538

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	46.634	144.620	43.826	139.862
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-37.216	-114.278	-38.298	-121.048
3.03	Resultado Bruto	9.418	30.342	5.528	18.814
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.453	-23.775	-10.008	-23.484
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.690	-13.846	-3.310	-8.099
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.796	-8.949	-3.426	-10.870
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-2.330	-7.440	-2.995	-9.456
3.04.02.02	Honorários dos Administradores	-466	-1.509	-431	-1.414
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.932	4.159	150	800
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.899	-5.139	-3.422	-5.315
3.04.05.01	Custo de paradas e ociosidade	-431	-1.011	-2.325	-4.068
3.04.05.02	Outras Despesas	-3.468	-4.128	-1.097	-1.247
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.965	6.567	-4.480	-4.670
3.06	Resultado Financeiro	-1.493	-5.141	-1.596	-4.784
3.06.01	Receitas Financeiras	171	604	620	2.420
3.06.01.01	Receitas Financeiras	171	535	620	1.138
3.06.01.02	Resultado de Operações com Instituições Financeiras	0	69	0	1.282
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.664	-5.745	-2.216	-7.204
3.06.02.01	Despesas Financeiras e encargos	-2.148	-5.348	-1.612	-4.742
3.06.02.02	Variação Cambial, líquida	529	319	-123	3.150
3.06.02.03	Resultado de Operações com Instituições Financeiras	-45	-716	-481	-5.612
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	472	1.426	-6.076	-9.454
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.996	3.168	86	258
3.08.01	Corrente	-87	-87	0	0
3.08.02	Diferido	3.083	3.255	86	258
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.468	4.594	-5.990	-9.196
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	3.468	4.594	-5.990	-9.196
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.441	4.552	-5.872	-9.051

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	27	42	-118	-145
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	3.468	4.594	-5.990	-9.196
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	3.468	4.594	-5.990	-9.196
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.441	4.552	-5.872	-9.051
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	27	42	-118	-145

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.481	7.102
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.131	2.015
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do período antes dos impostos	1.426	-9.454
6.01.01.02	Juros e variações monetárias cambiais líquidas dos ativos e passivos	3.105	4.307
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	-25	5.593
6.01.01.04	Valor residual de imobilizado baixado	5.768	36
6.01.01.05	Constituição (reversão) de provisão para contingências	1.303	-44
6.01.01.06	Constituição (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	0	314
6.01.01.07	Instrumentos financeiros	647	4.330
6.01.01.11	Pagamentos a instituições financeiras - juros pagos	-4.093	-3.067
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.650	5.087
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-16.349	7.524
6.01.02.02	Estoques	11.148	340
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-4.190	68
6.01.02.04	Outras contas a receber	-1.312	842
6.01.02.05	Fornecedores	-10.673	2.623
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	-978	-1.202
6.01.02.07	Provisões para benefícios a empregados	-282	-1.051
6.01.02.08	Parcelamentos de tributos	354	0
6.01.02.09	Outras contas a pagar	18.632	-4.057
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-319	-526
6.02.02	Intangível	-46	-54
6.02.03	Imobilizado	-273	-472
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.699	-1.658
6.03.03	Pagamento a instituições financeiras	-42.389	-28.236
6.03.05	Captação de empréstimos e financiamentos - instituições financeiras	36.684	27.674
6.03.06	Liquidação instrumentos financeiros	6	-1.096
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.537	4.918
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.761	7.889
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.224	12.807

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	67.425	18.147	0	-71.531	8.657	22.698	538	23.236
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	67.425	18.147	0	-71.531	8.657	22.698	538	23.236
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.885	-333	4.552	42	4.594
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.552	0	4.552	42	4.594
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	333	-333	0	0	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	505	-505	0	0	0
5.05.02.07	Tributação da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-172	172	0	0	0
5.07	Saldos Finais	67.425	18.147	0	-66.646	8.324	27.250	580	27.830

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	67.425	18.147	0	-45.893	9.316	48.995	960	49.955
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	67.425	18.147	0	-45.893	9.316	48.995	960	49.955
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.558	-493	-9.051	-145	-9.196
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.051	0	-9.051	-145	-9.196
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	493	-493	0	0	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	747	-747	0	0	0
5.05.02.07	Tributação da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-254	254	0	0	0
5.07	Saldos Finais	67.425	18.147	0	-54.451	8.823	39.944	815	40.759

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	172.458	162.176
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	170.160	161.824
7.01.02	Outras Receitas	2.298	666
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-314
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-140.631	-135.578
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-114.278	-114.349
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-26.353	-21.229
7.03	Valor Adicionado Bruto	31.827	26.598
7.04	Retenções	-1.864	-5.129
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.864	-5.129
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	29.963	21.469
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	276	1.011
7.06.02	Receitas Financeiras	252	964
7.06.03	Outros	24	47
7.06.03.01	Dividendos Recebidos	24	47
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	30.239	22.480
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	30.239	22.480
7.08.01	Pessoal	11.221	17.904
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.845	14.767
7.08.01.02	Benefícios	1.812	2.388
7.08.01.03	F.G.T.S.	564	749
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.890	7.875
7.08.02.01	Federais	-906	3.747
7.08.02.02	Estaduais	9.391	3.710
7.08.02.03	Municipais	405	418
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.534	5.897
7.08.03.01	Juros	5.394	5.749
7.08.03.02	Aluguéis	140	148
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.594	-9.196
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.552	-9.051
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	42	-145

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO

Valores expressos em milhares de Reais, ou quando indicado de outra forma.

Comentários sobre produção e vendas

As quantidades produzidas consolidadas totalizaram 35.800 toneladas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 (84.049 toneladas no mesmo período do ano anterior), diminuição na produção de 48.249 toneladas, ou seja, 57,41%. Esse resultado foi afetado principalmente pela parada por tempo indeterminado da Planta de Metanol, pela queda da produção de Formaldeído e também de forma menos expressiva, pelo distrato de arrendamento da Planta de Metilato de Sódio.

As vendas consolidadas, incluindo a atividade de revenda de produtos, totalizaram 99.277 toneladas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 (107.984 toneladas no mesmo período do ano anterior), decréscimo de 8,06%, o equivalente a 8.707 toneladas. Esse resultado foi afetado principalmente pela redução nas vendas dos produtos Formol e Hexametilenotetramina pelo distrato de arrendamento da Planta de Metilato de Sódio.

A atividade de Revenda totalizou 70.031 toneladas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 (48.453 toneladas no mesmo período do ano anterior). O faturamento com Revenda, representa 72,15% da receita bruta conforme Nota Explicativa nº 20 (36,19% em 2016).

Comentário da performance operacional

Comparando-se o faturamento líquido consolidado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, R\$ 144.620 (R\$ 139.862 do mesmo período de 2016) registrou-se um aumento de 3,4%.

As outras receitas/despesas operacionais líquidas acumuladas até 30 de setembro de 2017 registram R\$ 980 (despesa), sendo registrado no mesmo período do ano anterior R\$ 4.515 (despesa).

O resultado financeiro líquido consolidado, acumulado até 30 de setembro de 2017 foi de R\$ 5.141 (despesa) que comparado com R\$ 4.784 (despesa) no mesmo período do ano anterior, registrou um aumento de 7,46%.

A Companhia registrou um lucro consolidado acumulado até 30 de setembro de 2017 no montante de R\$ 4.594, sendo que no mesmo período do ano anterior foi apurado um prejuízo na ordem de R\$ 9.051.

Comentário do Desempenho

Anexo - Comentários sobre produção e vendas (*)

Os quadros a seguir apresentam os volumes de Produções e Vendas dos períodos em análises.

ACUMULADO

	Produção (t)			Vendas (t)		
	Janeiro a Setembro			Janeiro a Setembro		
	2017	2016	Var. (%)	2017	2016	Var. (%)
Metanol (1)	-	39.592	(100,00)	66.737	67.442	(1,05)
Hexametilenotetramina	1.684	2.275	(25,98)	1.641	2.315	(29,11)
Formol (2)	34.116	39.265	(13,11)	29.269	32.937	(11,14)
Pentaeritritol (3)	-	-	-	143	268	(46,64)
Formiato de Sódio (4)	-	-	-	203	118	72,03
Ácido Fórmico (5)	-	-	-	1.284	1.669	(23,07)
Metilato de Sódio (6)	-	2.917	(100,00)	-	3.095	(100,00)
Sódio Metálico	-	-	-	-	140	(100,00)
Totais	35.800	84.049	(57,41)	99.277	107.984	(8,06)

3º Trimestre

	Produção (t)			Vendas (t)		
	Julho a Setembro			Julho a Setembro		
	2017	2016	Var. (%)	2017	2016	Var. (%)
Metanol (1)	-	4.288	(100,00)	24.007	21.984	9,20
Hexametilenotetramina	467	759	(38,47)	388	810	(52,10)
Formol (2)	9.751	12.194	(20,03)	9.661	11.796	(18,10)
Pentaeritritol (3)	-	-	-	-	47	(100,00)
Formiato de Sódio (4)	-	-	-	107	25	328,00
Ácido Fórmico (5)	-	-	-	149	613	(75,69)
Metilato de Sódio (6)	-	257	(100,00)	-	377	(100,00)
Sódio Metálico	-	-	-	-	129	(100,00)
Totais	10.218	17.498	(41,60)	34.112	35.781	(4,66)

Comentário do Desempenho

- (1) Parte do volume importado em 2017 é destinado à produção das unidades de Formol. Foram comercializadas 66.737 t no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 (67.442 t em 2016). Desse resultado, em 2017, a totalidade das vendas comercializadas se refere a Revendas.
- (2) Parte do volume produzido é destinado ao consumo cativo da unidade de Hexametilenotetramina.
- (3) As Revendas do produto Pentaeritritol registraram 143 t no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 (268 t em 2016). As comercializações foram via Copenor.
- (4) As Revendas do produto Formiato de Sódio registraram 203 t no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 (118 t em 2016). Do total comercializado em 2017, 59 t foram comercializadas via Logipal Trade. (Não houve comercialização nesse período de 2016).
- (5) As Revendas do produto Ácido Fórmico registraram 1.284 t no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 (1.669 t em 2016). Do total comercializado em 2017, 349 t foram comercializadas via Logipal Trade (367 t em 2016).
- (6) Não houve vendas do produto Metilato de Sódio em 2017, em decorrência do distrato de arrendamento desta Planta em 2016. (3.095 t em 2016).

Notas Explicativas

1. Contexto Operacional

A Metanor S.A. - Metanol do Nordeste (“Metanor” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Rua Eteno, 1042, Complexo Básico - COPEC, município de Camaçari, Estado da Bahia, cujas ações são negociadas em mercado de balcão não organizado. O controle acionário da Companhia é compartilhado pela Petrobras S.A. e pelo Grupo Peixoto de Castro, ambos com metade das ações ordinárias. A Metanor é controladora direta da Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste e controladora indireta da Logipal Trade S.A.. Atualmente, a Metanor opera como uma *holding*.

O metanol e seus derivados são importantes matérias-primas ou insumos para os segmentos de biodiesel, chapas acrílicas, indústria têxtil, papel e celulose, aditivo de combustíveis, herbicidas para a agricultura de soja transgênica, resinas de tintas e vernizes, resinas de madeira, indústria de couro/curtumes, componentes automotivos como lonas, pastilhas de freios, embreagens, produtos de borracha etc.

Em 15 de maio de 2013, foi deferido pela Justiça o pedido de recuperação judicial da GPC Participações S.A. e suas controladas Apolo Tubos e Equipamentos S.A. e GPC Química S.A.. A GPC Participações S.A. permanecerá em Recuperação Judicial até que se cumpram todas as obrigações previstas no Plano de Recuperação entregue ao Juízo.

Em 12 de julho de 2016, a Metanor S.A. - Metanol do Nordeste publicou ao mercado, através de Fato Relevante encaminhando à CVM, a parada por tempo indeterminado da produção de metanol em Camaçari-Bahia, da sua controlada Copenor, a partir do dia 18 de julho de 2016. A Administração expressou através dessa publicação que tal decisão teve como fundamento a redução expressiva das margens de produção de metanol que foi motivada pela queda do preço do metanol no mercado internacional sem a equivalente redução do preço do Gás Natural no Brasil, sua principal matéria-prima.

Não obstante a paralisação temporária da unidade de metanol, a Administração da Companhia segue nas tratativas junto ao governo Estadual da Bahia e do Governo Federal com o apoio da Abiquim, na busca de alternativas para a criação de uma política para o gás natural (matéria prima de longo prazo), que viabilize a retomada da produção em condições favoráveis. Adicionalmente, permanecerá avaliando formas alternativas de aproveitamento dos ativos da planta de metanol.

A Copenor mantém as suas linhas de produção de formaldeído e hexamina em Camaçari utilizando metanol de origem importada, através de contrato de exclusividade com grande produtor internacional, o que garante o suprimento dos seus clientes de metanol no Nordeste, bem como a previsibilidade e rentabilidade da empresa.

Notas Explicativas

A nova configuração operacional está fundamentada no Contrato de Fornecimento de Formol para a MONSANTO DO BRASIL LTDA., em vigor a partir de 01 de setembro de 2016 até 31 de agosto de 2021, a partir de metanol importado por Aratu, Bahia, em bases extremamente competitivas para seu uso como matéria prima e revenda nesta região, o que permite a manutenção do mesmo nível de faturamento dos produtos, além de continuar atuando no mercado de metanol no Nordeste de modo competitivo e com rentabilidade mais previsível.

É importante destacar, que em 24 de julho de 2017 a Administração da Companhia assinou contrato de alongamento da dívida através de uma operação de empréstimo na modalidade CCB (cédula de crédito bancário), no valor de R\$ 27.446 mil, para pagamento em 28 (vinte e oito) parcelas mensais não lineares, com garantia de cessão fiduciária do contrato de Fornecimento com a Monsanto. Essa operação sindicalizada com os Bancos Itaú, Santander e Bradesco permitirá maior equilíbrio financeiro da Companhia para os próximos anos.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais e principais práticas contábeis

As informações trimestrais individuais não auditadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e as informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A conciliação do resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 e do patrimônio líquido entre controladora e consolidado é assim resumida:

	Patrimônio líquido		Resultado do exercício	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	30/09/2016
Controladora	27.392	23.106	4.286	(9.367)
Baixa do diferido (a)	(142)	(408)	-	-
Reversão da amortização do diferido (a)	-	-	266	316
Consolidado - acionistas controladores	27.250	22.698	4.552	(9.051)
Participação dos não controladores	580	538	42	(145)
Consolidado	27.830	23.236	4.594	(9.196)

(a) A controlada optou pela manutenção do ativo diferido até a sua amortização total, conforme permitido pela deliberação no 565 da CVM, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 13 - Adoção inicial da Lei 11.638/07.

Notas Explicativas

Estas informações trimestrais foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais auditadas de 31 de dezembro de 2016, descritas na Nota Explicativa nº 2 da referida demonstração divulgada em 29 de março de 2017, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto. A conclusão destas informações trimestrais, as quais estão expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma, foi autorizada pela Reunião da Diretoria em 09 de novembro de 2017.

3. Pronunciamentos novos ou revisados

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS vigendo a partir de 2017 que poderiam ter um impacto significativo nas informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas da Companhia.

4. Informações trimestrais consolidadas

As Informações trimestrais consolidadas incluem as operações da Companhia e sua controlada direta Copenor e controlada indireta Logipal Trade S.A., cuja participação percentual na data destas informações trimestrais é de 98,44%.

Conciliação da reapresentação das demonstrações contábeis de 2015

As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram reapresentadas, quando aplicável, para fins de melhor apresentação e manutenção da uniformidade na comparabilidade. A comparação entre os saldos apresentados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015 e os saldos reapresentados deste exercício nas demonstrações contábeis de 2016, para fins de comparabilidade, está demonstrada a seguir:

	Saldos anteriormente apresentados <u>31/12/2015</u>	Ajustes	Saldos ajustado <u>31/12/2015</u>
Balanço Patrimonial			
Patrimônio líquido	(49.655)	(155)	(49.810)

A Companhia, respaldada no CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativas e retificação de erros e pelo CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis, promoveu ajustes contábeis provenientes da conta de mutuo, de período anterior ao exercício de 2016, por se de tratar de operação com cessão de crédito.

Notas Explicativas

5. Gestão de risco financeiro

5.1 Fatores de risco financeiro

A Companhia e sua controlada estão expostas aos seguintes riscos:

a) Gestão de risco de capital

A Companhia promove a gestão do Capital através de diretrizes emanadas dos acionistas controladores que estabelecem parâmetros qualitativos e quantitativos para melhor adequar a estrutura de capital. Ela leva em consideração o setor petroquímico no qual está inserida e é ajustada considerando as mudanças nas condições econômicas do país.

A gestão de capital consiste em estabelecer níveis de alavancagem que maximizam valor para a Companhia, envolvendo todos os aspectos que definem uma estrutura de capital ótima, tal como o custo do endividamento, além de poder promover ajustes na política de pagamento e de dividendos aos acionistas.

b) Exposição a riscos de commodities

A controlada Copenor está exposta à variação de preços de algumas commodities petroquímicas, em especial, a de seu principal produto, o metanol. A controlada procura repassar as oscilações de preços desse produto provocadas pela flutuação da cotação internacional.

c) Exposição a riscos cambiais

Alguns empréstimos e financiamentos, insumos e produtos têm preços denominados ou influenciados pelas cotações internacionais de *commodities*, as quais são usualmente denominadas em dólares. A política para gestão de riscos cambiais prevê os limites máximos e mínimos de cobertura que devem ser obedecidos, os quais são observados continuamente. São adotados procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com uma Política de Gestão Financeira e com uma Política de Gestão de Riscos. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e de programas de investimento.

Notas Explicativas

d) Exposição a riscos de taxas de juros

A controlada Copenor está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda nacional está sujeita, principalmente, à variação da TJLP, das taxas pré-fixadas em reais e da variação do CDI diário.

e) Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a controlada Copenor à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias, aplicações financeiras e outras contas a receber, onde a controlada fica exposta ao risco da instituição financeira ou cliente envolvido. Visando gerenciar este risco, a controlada mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de grande porte. Com relação ao risco de crédito de clientes, a controlada tem como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias.

f) Análise de sensibilidade de variações no CDI e TJLP

Apresentamos a seguir, em 30 de setembro de 2017, análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de um ano. Adicionalmente, dois outros cenários, possível e remoto, são demonstrados a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

Operação	Risco	Taxa cenário provável	Efeito no resultado		
			Provável	Possível	Remoto
Empréstimos e financiamentos	Varição do CDI	12,13%	(2.338)	(2.923)	(3.508)
Aplicações financeiras	Varição do CDI	12,13%	366	457	549
Efeito líquido total			(1.972)	(2.466)	(2.959)

A análise de sensibilidade, supracitada, considera mudanças com relação a determinado risco, mantendo constante todas as demais variáveis associadas a outros riscos.

Notas Explicativas

5.2 Instrumento financeiro por categoria

Os principais ativos e passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são:

- **Mensurados a valor justo por meio do resultado:** são registrados nesta categoria os instrumentos financeiros adquiridos mantidos para negociação, com o propósito de venda no curto prazo. Estes instrumentos são mensurados ao valor justo. Os equivalentes de caixa (aplicações financeiras) e instrumentos financeiros derivativos são classificados nesta categoria.
- **Empréstimos e recebíveis:** são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável, quando aplicável. Caixa, depósitos judiciais e contas a receber são classificados nesta categoria.
- **Outros passivos financeiros:** são inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação, e, subseqüentemente, mensurados pelo custo amortizado usando-se o método da taxa efetiva de juros, sendo as despesas com juros reconhecidas com base no rendimento. Fornecedores, parcelamento de tributos e empréstimos e financiamentos são classificados nesta categoria.

São inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subseqüente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Os instrumentos financeiros registrados no ativo e no passivo têm liquidez imediata ou vencimento em sua maioria, em prazos inferiores a doze meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, inclusive as taxas de remuneração contratadas, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

Notas Explicativas

Ativos financeiros	Controladora			
	Empréstimos e recebíveis		Total	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Valores a receber de partes relacionadas	4	4	4	4
Depósitos judiciais	92	92	92	92
	96	96	96	96

Ativos financeiros	Consolidado					
	Empréstimos e recebíveis		Ativos ao valor justo por meio do resultado		Total	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Contas a receber de clientes	16.349	17.820	-	-	16.349	17.820
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	641	-	641
Depósitos judiciais	6.730	6.701	-	-	6.730	6.701
Caixa e equivalentes de caixa	728	897	4.496	5.864	5.224	6.761
	23.807	25.418	4.496	6.505	28.303	31.923

Passivos financeiros	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
	Empréstimos e financiamentos	-	-	28.728
Valores a pagar a partes relacionadas	11.778	11.789	-	-
Fornecedores	4	12	11.147	21.820
	11.782	11.801	39.875	57.421

5.3 Hierarquia de valor justo

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado:	Hierarquia do Valor Justo	Consolidado	
		30/09/2017	31/12/2016
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	-	641
Aplicações financeiras	Nível 1	4.496	5.864
		4.496	6.505

Notas Explicativas

6. Caixa e equivalentes de caixa (Consolidado)

Inclui caixa, saldos positivos e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

Instituição	Tipo	Rendimento	30/09/2017	31/12/2016
Caixa e bancos conta movimento			728	897
Aplicações financeiras:				
Bradesco, Safra, Itaú, Santander e Nordeste (a)	CDB	72% a 101% CDI	4.496	5.864
			<u>5.224</u>	<u>6.761</u>

(a) Existência de saldo em 30 de setembro de 2017, nos bancos Itaú, Santander e Nordeste. Em 31 de dezembro de 2016 os cinco bancos citados no quadro acima, com exceção do Santander, possuíam saldos positivos.

7. Contas a receber (Consolidado)

A provisão para devedores duvidosos é constituída com base no histórico de perdas, em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

	30/09/2017	31/12/2016
Cientes nacionais	9.672	10.652
Cientes no exterior	627	313
Empresas ligadas (a)	7.090	7.895
	<u>17.389</u>	<u>18.860</u>
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.040)	(1.040)
	<u>16.349</u>	<u>17.820</u>
Circulante	10.418	11.736
Não circulante	5.931	6.084
	<u>16.349</u>	<u>17.820</u>
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
A vencer	16.278	11.711
Vencidas 1-30 dias	45	-
Vencidas 31-60 dias	-	-
Vencidas 61-90 dias	-	-
Vencidas há mais de 90 dias	1.066	7.149
	<u>17.389</u>	<u>18.860</u>

(a) Refere-se a contas a receber decorrente de vendas efetuadas para a GPC Química S.A., parte relacionada, que encontra-se em processo de recuperação judicial. Em 19/10/2016, foi realizada uma Assembleia Geral de Credores das empresas GPC onde foi aprovado um Aditamento ao Plano de Recuperação Judicial que alterou a forma de pagamento aos credores. Para a Classe III onde se encontra o crédito da Controlada Copenor, foram estabelecidas duas opções quais sejam: 1) conversão dos créditos em ações preferenciais da GPC Participações S.A. até o limite de 10% do capital; 2) pagamento do crédito em 360 meses com parcelas mensais corrigidas pelo INPC anualmente. Em 16/11/2016 a Copenor entregou o Termo de Opção ao juízo da recuperação com a escolha sobre a forma de pagamento descrita no item 2 acima, e procedeu a reversão da provisão de R\$ 2.812 para perdas na realização do referido crédito.

Notas Explicativas

A seguir é demonstrada a movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	30/09/2017	31/12/2016
Saldo inicial	(1.040)	(3.538)
Adições	-	(321)
Baixas	-	2.819
Saldo final	<u>(1.040)</u>	<u>(1.040)</u>

8. Estoques (Consolidado)

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor de mercado. Quando aplicável, uma provisão para perdas para estoques de baixa rotatividade, obsoletos ou quando há perspectiva de realização abaixo do custo é constituída.

	30/09/2017	31/12/2016
Produtos acabados	4.793	7.447
Matérias primas e embalagens	5.640	5.266
Almoxarifado	3.954	3.970
Importação em andamento	-	8.852
	<u>14.387</u>	<u>25.535</u>

9. Tributos a recuperar

	Controladora	Consolidado		
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
<u>Ativo Circulante</u>				
ICMS a recuperar operações - Camaçari	-	-	34	50
Impostos Federais	18	19	1.603	3.466
Impostos a recuperar - ICMS sobre imobilizado	-	-	-	15
	<u>18</u>	<u>19</u>	<u>1.637</u>	<u>3.531</u>
<u>Ativo Não-Circulante</u>				
ICMS a recuperar operações - São Paulo (a)	-	-	4.624	4.879
Finsocial e outros impostos a recuperar	2.823	525	7.212	873
	<u>2.823</u>	<u>525</u>	<u>11.836</u>	<u>5.752</u>

(a) O ICMS a recuperar do Estado de São Paulo, no valor de R\$ 4.624 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 4.879), refere-se a créditos acumulados na controlada Copenor pelas diferenças de alíquotas nas aquisições de matérias-primas. Em 13 de junho de 2016, transitou em julgado decisão favorável à controlada, proferida nos autos de ação ordinária, sendo reconhecido em definitivo, a procedência dos créditos no valor de 364.684,07 UFESP's.

A Administração da controlada pretende realizar o crédito através de transferência a partes relacionadas, à terceiros, ou compensando com ICMS pago na importação de matéria prima, tendo solicitado o cumprimento da decisão judicial, com o registro do valor correspondente às 364.684,07 UFESP's na conta de créditos acumulados junto à Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.

Notas Explicativas

10. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Participação em controlada				
Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste	36.626	33.982	-	-
Outros investimentos	285	285	931	931
	<u>36.911</u>	<u>34.267</u>	<u>931</u>	<u>931</u>

Os dados da controlada e a movimentação do investimento em de 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 são como segue:

	30/09/2017	31/12/2016
Capital social	112.960	112.960
Patrimônio líquido	37.206	34.521
Prejuízo/Lucro líquido do exercício	2.685	(26.651)
% de participação acionária	98,44%	98,44%
Resultado de equivalência do exercício (i)	2.643	(26.635)
Valor do investimento	<u>36.626</u>	<u>33.982</u>

(i) Considerando o efeito da reversão da amortização do diferido (vide Nota 4).

Outros investimentos referem-se às participações detidas em empresas registradas pelo custo de aquisição, que não excede o valor de realização.

11. Imobilizado (Consolidado)

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição ou construção, incluindo juros capitalizados durante o período de construção dos bens. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas no quadro abaixo e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Adoção do custo atribuído (*deemed cost*)

Conforme estabelecido pelo ICPC 10/CPC 27 (IAS 16), a controlada Copenor optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela atribuição de custo ao ativo imobilizado (*deemed cost*) somente para as classes de ativos a saber:

- **Máquinas e equipamentos:** unidade produtiva de metanol, R\$ 13.889;
- **Máquinas e equipamentos:** unidade produtiva de formol, R\$ 3.537;
- **Terrenos:** R\$ 4.099.

Notas Explicativas

Garantias envolvendo imobilizados

A controlada Copenor possui bens do ativo imobilizado dados em garantia de processos judiciais no montante de R\$ 11.211 em 30 de setembro de 2017 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 11.185).

Planta paralisada e provisão para perdas

Conforme definido pelo CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos, o ativo deve estar registrado por valor que não exceda seu valor recuperável, assim, a controlada Copenor, com base no teste de *impairment*, decidiu constituir provisão para perda na realização dos seguintes ativos:

Custo	30/09/2017			
	Custo	(-) Depreciação acumulada	Saldo líquido	(-) Provisão para perda
Planta de Metanol (a)	86.364	(72.478)	13.886	(13.886)
Planta de Monopentaeritritol (b)	4.851	(3.451)	1.400	(1.400)
	91.215	(75.929)	15.286	(15.286)

Em 30 de setembro de 2017 o valor líquido destes ativos está provisionado para perda na sua totalidade.

(a) Planta de metanol

A controlada Copenor parou por tempo indeterminado a produção de metanol e possui um imobilizado líquido no montante de R\$ 13.886 em 30 de setembro de 2017 (31 de dezembro 2016 - R\$ 16.667), cujos ativos estão sendo depreciados e encontram-se hibernados, em condições de uso nos negócios da Copenor ou de terceiros. Esta decisão teve como fundamento a redução expressiva das margens de produção de metanol, motivada pela queda do preço do mesmo no mercado internacional, sem a equivalente redução do preço do Gás Natural no Brasil, sua principal matéria-prima.

(b) Planta de monopentaeritritol

A controlada Copenor também possui ativo imobilizado líquido referente a planta de monopentaeritritol da unidade de Camaçari - BA, paralisada desde 2007, no montante de R\$ 1.400 (31 de dezembro 2016 - R\$ 1.743), cujos ativos encontram-se hibernados e em condições de uso nos negócios da Copenor ou de terceiros.

Não obstante os estudos em andamento pelo corpo técnico da Companhia, na busca de uma solução definitiva que viabilize a utilização dos equipamentos em outros projetos, em 30 de setembro de 2017, a controlada Copenor decidiu constituir provisão para perda na realização desses ativos pelo montante total residual de R\$ 1.400.

Notas Explicativas

A movimentação do ativo imobilizado é demonstrada como segue:

	Taxa média anual de depreciação (%)	31/12/2016	Adições	Baixas	30/09/2017
Custo					
Terrenos		4.322	-	-	4.322
Edificação e benfeitorias		8.540	-	(35)	8.505
Máquinas e equipamentos		158.951	232	(5.644)	153.538
Veículos		66	39	-	105
Móveis e utensílios		1.733	-	-	1.733
Computadores e periféricos		3.870	2	-	3.872
Almoxarifado		1.654	-	-	1.654
Outros		88	-	(88)	-
		<u>179.224</u>	<u>273</u>	<u>(5.768)</u>	<u>173.729</u>
Depreciação acumulada					
Edificações e benfeitorias		(5.572)	(132)	21	(5.683)
Máquinas e equipamentos	5	(122.250)	(4.634)	4.921	(121.963)
Veículos	20	(51)	(8)	-	(59)
Móveis e utensílios	10	(1.655)	(13)	-	(1.668)
Computadores e periféricos	20	(3.674)	(88)	-	(3.762)
		<u>(133.202)</u>	<u>(4.875)</u>	<u>4.942</u>	<u>(133.135)</u>
(-) Provisão para perda		<u>(17.753)</u>	<u>(1.400)</u>	<u>3.867</u>	<u>(15.286)</u>
		<u>28.269</u>	<u>(6.002)</u>	<u>3.041</u>	<u>25.308</u>

12. Empréstimos e financiamentos (Consolidado)

Modalidade e encargos anuais	30/09/2017	31/12/2016
Moeda nacional		
Capital de giro - CDI + 2,00 % a.a. a 6,00% a.a. (i)	28.728	24.403
Moeda estrangeira		
Capital de giro - Finimp - 4,23% a 6,8% a.a. (i)	-	11.018
	<u>28.728</u>	<u>35.421</u>
Circulante	7.573	34.421
Não circulante	21.155	1.000

(i) A garantia para essas operações da controlada Copenor é o aval da própria Companhia.

Conforme mencionado no último parágrafo do contexto operacional, importante destacar, que em 24 de julho de 2017 a Administração da Companhia assinou contrato de alongamento da dívida através de uma operação de empréstimo na modalidade CCB (cédula de crédito bancário), no valor de R\$ 27.446 mil, para pagamento em 28 (vinte e oito) parcelas mensais não lineares, com garantia de cessão fiduciária do contrato de Fornecimento com Monsanto. Essa operação sindicalizada com os Bancos Itaú, Santander e Bradesco permitirá maior equilíbrio financeiro para os próximos anos considerando o novo perfil da dívida.

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 a controlada não possui contratos sujeitos a *covenants* financeiros.

Notas Explicativas

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	30/09/2017	31/12/2016
2017	-	1.000
2018	1.833	-
2019	19.322	-

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é demonstrada como segue:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira		Consolidado Total
	Passivo		Passivo		
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	
Em 31 de dezembro de 2016	23.403	1.000	11.018	-	35.421
Ingressos	9.411	22.183	5.090	-	36.684
Encargos	2.981	-	256	-	3.237
Variação monetária e cambial	190	-	(322)	-	(132)
Transferências	2.028	(2.028)	-	-	-
Amortizações (principal e juros)	(30.440)	-	(16.042)	-	(46.482)
Em 30 de setembro de 2017	7.573	21.155	-	-	28.728

As operações foram contratadas nas seguintes condições:

Início	Vencimento	Valor nominal ponta ativa (USD)	Valor nominal ponta passiva (R\$)	Índice ponta ativa	Índice ponta passiva
2013 e 2014	2017 a 2018	2.067	6.831	Variação cambial + 4,23% a Libor + 1,70% a.a.	CDI + 3,38% a.a. a CDI + 6% a.a.

Os índices e taxas serão aplicados sobre o valor nominal do início até o término do período de vigência. Não há valores justos dos contratos de *swap* em aberto em 30 de setembro de 2017.

	30/09/2017	31/12/2016
Swaps (ponta ativa)	-	9.575
Swaps (ponta passiva)	-	8.934
	-	641
Circulante	-	641
Não circulante	-	-

As movimentações do derivativo para os exercícios são como seguem:

	30/09/2017	31/12/2016
Saldo inicial	641	6.175
Liquidação	6	(1.062)
Perda	(716)	(6.472)
Ganho	69	2.000
Saldo final	-	641

Em 30 de setembro de 2017, a controlada não utilizou a metodologia de *hedge accounting* para contabilização dos seus instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas

13. Transações entre partes relacionadas

	Copenor		GPC Química S.A.		Petrobras S.A		Petrobras Biocombustível S.A		Consolidado Total	
	30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16
Ativo circulante										
Contas a receber	-	-	-	-	12	12	1.147	1.800	1.159	1.812
Ativo não circulante										
Contas a Receber (NE 7)	-	-	5.931	6.084	-	-	-	-	5.931	6.084
Mútuo	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo circulante										
Fornecedores	-	-	164	-	13	45	161	182	339	228
Passivo não circulante										
Mútuo (iii)	11.778	11.789	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado										
Compras	-	-	2.542	10.276	2.721	7.141	-	-	5.263	17.417
Vendas (i)	-	-	-	-	53	97	16.601	17.539	16.654	17.636
Despesas gerais e administ.(ii)	-	-	-	-	690	782	-	-	690	782

(i) Referem-se às vendas de Metanol realizadas pela controlada Copenor para suas controladoras GPC Química S.A.; Petrobras S.A. e Petrobras Biocombustível S.A., ademais, vendas de Formaldeído (Formol) para a controladora Petrobras S.A..

(ii) Despesa relativa aos honorários de funcionários cedidos pela Petrobras S.A., os quais são pagos pela controlada Copenor, através de notas de débito.

(iii) Mútuo existente entre a Companhia e a controlada Copenor atualizado pela variação do IGPM e sem prazo determinado.

As operações com partes relacionadas são realizadas conforme pactuado entre as partes, nas datas em que são efetuadas e levam em consideração os volumes envolvidos. A controlada Copenor registra, até 30 de setembro de 2017, o montante global de R\$ 1.509 (30 de setembro de 2016 - R\$ 1.414) de despesas com honorários dos Administradores e Diretoria Executiva. A controlada não concede benefícios pós emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração.

14. Tributos Federais: Imposto de renda, Contribuição Social e Finsocial

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos, que são calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data da elaboração das Informações Trimestrais de acordo com o regime de competência.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são registrados somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Notas Explicativas

a) Imposto de renda e contribuição social corrente

A seguir a conciliação da despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação da alíquota vigente combinada de 34%:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Lucro (prejuízo) antes da tributação	3.083	(9.367)	1.426	(9.454)
Alíquota nominal vigente	34%	34%	34%	34%
Créditos Fiscais não reconhecidos	(1.048)	3.185	(484)	3.214
Adições permanentes - Despesas não dedutíveis				
Adições temporárias:				
Despesas não dedutíveis	-	-	(26)	(35)
Equivalência Patrimonial	(357)	(3.373)	-	-
Provisão para contingências (34%)	-	-	(368)	(15)
PDD (34%)	-	-	-	(109)
Provisão para perda imobilizado (34%)	-	-	(476)	-
Exclusões:				
Reversão de provisão de contingência trabalhista	-	30	-	30
Reversão de PCLD	-	-	-	2
Reversão de Provisão para desvalorização de estoques	-	-	37	-
Equivalência Patrimonial	1.256	258	-	-
Receita isentas de impostos	-	-	8	16
Efeito fiscal da baixa do ativo diferido	-	-	90	108
Eleito Fiscal da realização provisão imobilizado	-	-	1.315	-
Compensação de Prejuízos Fiscais	45	-	45	-
Créditos fiscais não reconhecidos	-	(100)	(237)	(3.190)
Outros	17	-	9	(279)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(87)	-	(87)	(258)
Imposto de Renda e Contribuição Social (exercício anterior)	-	-	-	(1)
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	(87)	-	(87)	-
Imposto de renda e contribuição social sobre a realização do custo atribuído	1.290	-	3.255	259
Imposto de renda e contribuição social no resultado	1.116	-	3.168	258

b) Tributos diferidos ativos

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia e sua controlada possuem prejuízos fiscais, base negativa de CSSL e diferenças temporárias nos montantes de R\$ 73.214 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 80.326), R\$ 27.460 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 53.765) e R\$ 21.356 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 4.506), respectivamente, sobre os quais não foram constituídos ativos fiscais diferidos em razão do histórico de prejuízos anteriores e das incertezas quanto à geração de resultados tributáveis futuros.

Notas Explicativas

c) Tributos diferidos passivos

A controlada Copenor constituiu Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos passivos em decorrência do registro do custo atribuído (*deemed cost*) conforme descrito na Nota 11 e cuja movimentação encontra-se demonstrada abaixo:

	30/09/2017	31/12/2016
Saldo inicial	(4.529)	(4.874)
Realização dos impostos diferidos	257	345
Saldo final	<u>(4.272)</u>	<u>(4.529)</u>

d) Adoções aos aspectos da Lei 12.973/2014

A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas informações trimestrais de 30 de setembro de 2017.

e) Finsocial

Em 1992 as empresas Metanor, Copenor e Gasnor, ingressaram com Ação Ordinária 920000347-8, visando o reconhecimento da inconstitucionalidade da majoração da alíquota do FINSOCIAL, com a restituição de todos os valores pagos à maior. A ação foi ao final, julgada procedente pelo TRF da 1ª Região, que acolheu o apelo das Companhias, após o reconhecimento pelo STF da inconstitucionalidade da majoração das alíquotas do FINSOCIAL, fixado à alíquota de 0,5%, tendo a decisão transitado em julgado em 1994. A perícia técnica, entretanto, divergiu dos cálculos apresentados pelas Companhias, pela não inclusão dos expurgos inflacionários, adotando a atualização monetária com base na Norma de Execução Conjunta da Receita Federal nº 08/1997, em que pese a orientação jurisprudencial já firmada (STJ - REsp: 1093159 SP, Julg. 09/12/2008 e TRF1; AC 2006.34.00.027290-2/DF; 8ª Turma, Julg. 07/08/2017), de inclusão dos expurgos nas repetições de indébito, conforme cálculos das diferenças abaixo:

Empresa	Valor a restituir - Cálculo empresa	Valor a restituir - Cálculo Receita/Perícia
Metanor	R\$ 1.521	R\$ 1.273
Copenor/Gasnor	R\$ 2.016	R\$ 1.684

Notas Explicativas

A Sentença da Liquidação por Artigos, adotou o relatório e cálculos da Perícia, o que motivou a interposição de recurso de apelação pelas Companhias visando a inclusão dos expurgos inflacionários ao cálculo do crédito a ser restituído, estando os autos no TRF da 1ª Região desde 11/2008, aguardando julgamento pela 8ª Turma.

f) Adesão ao PERT - Programa Especial de Regularização Tributária

A despeito da existência do crédito em favor da Companhia, decorrentes de decisão transitada em julgado reconhecendo o direito às diferenças do FINSOCIAL, na Ação Ordinária 92/347-8[1], a Fazenda se posicionou contra as compensações realizadas em 2003 e 2004 com débitos vincendos, de tributos federais diversos ao argumento de que não haveria ainda nos autos, o trânsito em julgado da liquidação por artigos, necessária à apuração do quantum, bem como, que teria sido negado no processo, o direito à compensação, tendo em vista que o pedido inicial seria de restituição.

Tendo em vista a existência de tais débitos em situação de exigibilidade, decorrente dos PAF 13502.720586/2017-70 (Metanor) e PAF 13502.720762/2017-73 (Controlada Copenor), em que pese toda a argumentação realizada pela Companhia no âmbito administrativo, chegando a opor Recurso Extraordinário perante a Corte Superior do CARF, não foi possível reverter o posicionamento administrativo.

Afora a discussão da viabilidade das compensações, verifica-se a possibilidade de adesão ao PERT- Programa Especial de Regularização Tributária, até 30/08/2017, conforme termos da MP 783/2017 e IN/SRF 1711/2017, sendo esta, uma possível forma de resolução da pendência, com a liberação da certidão de regularidade da Companhia, com menor impacto para esta, tendo em vista as condições para adesão ao parcelamento/pagamento.

A vantagem de termos aderido ao PERT para quitação desses débitos, foi além da redução de 90% dos juros e utilização de Base de Cálculo Negativa da CSLL, vez que a quitação proporcionaria ainda, a restauração dos créditos do FINSOCIAL em favor da Companhia.

[1] Tal processo encontra-se no STJ aguardando apreciação dos Ministros sobre divergência das partes quanto a correção aplicada aos créditos de FINSOCIAL, vez ter a perícia contábil adotado cálculos da União, com adoção da UFIR como índice de correção, que não reflete a inflação do período, adotando, a companhia, IPC, INPC e UFIR. Tal divergência, ocasiona uma discrepância de 300mil do valor do Crédito da Companhia.

Notas Explicativas

Empresa	Débito Total	Forma de Pagamento - PERT		
		Em Espécie	Com Prejuízo Fiscal e Base Negativa CSLL	Redução com a Adesão ao PERT
Metanor	3.143	254	1290	1.599
Copenor	4.105	332	1708	2.065

15. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2016	3.285
Adições	44
Baixas	(88)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.241
Adições	1.303
Baixas	-
Saldo em 30 de setembro de 2017	<u>4.544</u>

Trabalhistas e cíveis

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia e sua controlada eram parte em ações indenizatórias e trabalhistas, cujos valores envolvidos totalizavam aproximadamente R\$ 1.279 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 2.612) cujas chances de êxito, baseada na opinião dos advogados contratados pela Companhia, são consideradas como possíveis, logo nenhuma provisão foi constituída nas Informações Trimestrais. Para os processos classificados pelos consultores jurídicos como perda provável, a Companhia e sua controlada mantêm provisão de R\$ 4.544 em 30 de setembro de 2017 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 3.241).

Fiscal

a) Multa isolada - CSL

A Companhia e sua controlada possuíam alguns autos de infração em que foi imputada penalidade pelo não recolhimento ou diferenças no recolhimento das estimativas mensais da CSL, sendo aplicada a multa isolada prevista na Lei no 9.430/96. Em recente Acórdão, proferido em processo administrativo da Companhia, o CARF determinou o cancelamento do lançamento da multa isolada, tendo em vista a aplicação da multa de ofício. Tal decisão transitou em julgado, sendo afastada a cobrança da multa isolada.

Notas Explicativas

b) Outros tributos

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia e sua controlada possuem processos fiscais nos montantes de R\$ 11.656 controladora e R\$ 24.075 consolidado (31 de dezembro de 2016 R\$ 11.865 controladora e R\$ 25.851 consolidado), que baseado na opinião dos advogados responsáveis pela defesa, às chances de êxito são consideradas como possíveis, logo nenhuma provisão foi constituída às Informações Trimestrais.

Depósitos judiciais

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia e sua controlada possuem depósitos judiciais relativos a causas cíveis, trabalhistas e tributárias nos montantes de R\$ 92 controladora e R\$ 6.730 consolidado (31 de dezembro de 2016 - R\$ 92 controladora e R\$ 6.701 consolidado).

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital subscrito e integralizado no montante de R\$ 67.425 em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 está representado por 296.079.302 ações sem valor nominal, sendo 98.693.100 ordinárias, 87.595.802 preferenciais classe "A", 9.819.517 preferenciais classe "B" e 99.970.883 preferenciais classe "C".

As ações preferenciais das classes "A", "B" e "C" não têm direito a voto, tendo, entretanto, os seguintes direitos: a) prioridade na distribuição de um dividendo mínimo não cumulativo de 6% (seis por cento) ao ano, calculados sobre o valor resultante da divisão da parcela do capital social correspondente a cada uma dessas classes de ações pela quantidade das ações representativas de cada classe, limitado aos lucros disponíveis para distribuição aos acionistas; b) prioridade no reembolso do capital até o seu valor patrimonial, nos casos de liquidação da Companhia; c) participação em igualdade de condições com as ações ordinárias, nos aumentos de capital decorrentes de correção monetária e da incorporação de fundos ou lucros; e d) participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de reservas disponíveis e lucros suspensos, depois de assegurado igualmente às ações ordinárias o dividendo de 6% (seis por cento) ao ano, pago às preferenciais.

Notas Explicativas

b) Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do valor do capital social ou quando o saldo desta reserva somado ao montante das reservas de capital atingir 30% do capital social.

c) Reserva de capital

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia possui registrado reserva de capital no montante de R\$ 18.147 correspondente a reserva de incentivo fiscal do imposto de renda reconhecida até 31 de dezembro de 2007 diretamente no patrimônio líquido.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

Os saldos decorrentes da adoção do custo atribuído são realizados com base na depreciação dos bens do ativo imobilizado da controlada que foram objeto. Em 30 de setembro de 2017, o montante registrado na conta de ajuste de avaliação patrimonial é de R\$ 8.297 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 8.795).

17. Custo de ociosidade

A controlada Copenor, vem registrando seus custos fixos, inerentes ao processo produtivo que se perdem devido à ausência de produção durante as paradas programadas ou não, no resultado do trimestre, alocadas no grupo de despesas operacionais, no montante de R\$ 1.011 em 30 de setembro de 2017 (30 de setembro de 2016 - R\$ 4.068).

18. Plano de pensão - previdência privada

Em 30 de setembro de 2017, a controlada Copenor possui 2 planos de previdência complementar, sendo: Plano BD (Plano Previnor de Benefício Definido), saldado e que não permite novas adesões, com 50 (31 de dezembro de 2016 - 50) participantes entre ativos e assistidos e o Plano CD (Plano Previnor de Contribuição Definida) com 173 (31 de dezembro de 2016 - 173) participantes ativos e assistidos. Estes planos são administrados pelo Fundo de pensão multipatrocinadora PREVINOR, entidade fechada de previdência complementar, multi-patrocinada, mas de responsabilidade não solidária entre os patrocinadores.

Notas Explicativas

O plano Previnor BD contempla benefícios de aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, por invalidez e pensões por morte. O plano Copenor CD, embora legalmente classificado como de Contribuição Definida, oferece os benefícios programados com a característica de poupança individual não apresentando déficit ou superávit já que o resultado dos investimentos é integralmente repassado para os participantes, mas oferece benefícios de cobertura de auxílio-doença, invalidez e pensão por morte de participante em atividade, na modalidade de Benefício Definido, sendo o seu custo dimensionado anualmente implicando na determinação do custeio. As contribuições acumuladas em 30 de setembro de 2017 totalizaram R\$ 651 (30 de setembro de 2016 - R\$ 808).

Em conformidade com a Deliberação CVM n° 695/12 que aprovou o CPC 33 (R1) os planos de pensão foram submetidos à avaliação atuarial anual, por Atuário Independente.

19. Coberturas de seguros

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia e sua controlada possuíam as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

	Consolidado	
	Data da vigência	Importância Segurada
Riscos nomeados	31/07/2018	172.050
Responsabilidade civil geral	01/03/2018	10.000
Responsabilidade civil de diretores, conselheiros e administradores	07/02/2018	2.000
Veículos	31/10/2018	150 (RCFV) por veículo

As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das Informações Trimestrais, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

20. Receita operacional líquida (Consolidado)

Reconhecimento da Receita

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

Notas Explicativas

Impostos sobre vendas

As receitas de vendas e serviços da Companhia estão sujeitas a impostos e contribuições conforme previstos nas legislações federais, estaduais e municipais. As receitas de vendas estão deduzidas dos referidos impostos. Os créditos são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

	30/09/2017	30/09/2016
Receita de venda de:		
Metanol produzido	-	34.549
Formaldeído produzido	36.789	33.446
Hexametilenotetramina produzido	10.596	13.630
Metilato de sódio produzido	-	11.861
Receita de revenda de metanol	115.938	57.107
Receita de revenda (outros produtos)	6.838	11.231
Receita bruta de vendas	170.161	161.824
Impostos sobre vendas	(25.541)	(21.962)
Receita operacional líquida	144.620	139.862

21. Custo dos produtos vendidos, despesas gerais e administrativas e outras receitas (despesas) operacionais, líquidas.

	Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016
Custo dos produtos vendidos		
Matéria prima	(104.676)	(102.429)
Custos diretos	(4.273)	(9.418)
Custos indiretos	(3.358)	(4.279)
Depreciação	(1.189)	(3.036)
Utilidades (Energia elétrica e água)	(533)	(1.412)
Tratamento de efluentes	(249)	(474)
	(114.278)	(121.048)

	Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016
Despesas com vendas		
Salários, encargos e comissões	(1.138)	(1.219)
Fretes e carretos	(12.708)	(6.880)
	(13.846)	(8.099)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Despesas gerais e administrativas				
Pessoal	-	-	(3.994)	(4.953)
Conservação e manutenção	-	-	(512)	(995)
Serviços de terceiros (i)	(281)	(280)	(1.284)	(1.630)
Viagens	-	-	(240)	(315)
Tributos	-	-	(492)	(426)
Aluguéis e leasing	-	-	(107)	(102)
Depreciação e amortização	-	-	(247)	(248)
Outras	-	-	(564)	(787)
	(281)	(280)	(7.440)	(9.456)

Notas Explicativas

(i) Refere-se principalmente a gastos com segurança, manutenção predial e assessoria jurídica.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Outras receitas operacionais				
Vendas Diversas	-	-	32	38
Reversão provisão de riscos trabalhistas	-	88	-	88
Receitas PIS MP 66 e COFINS	-	-	40	115
Recuperação de Tributos	-	-	1	1
Dividendos Diversos	-	-	24	46
Reversão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-
Desconto Programa - PERT	1.599	-	3.664	-
Outras receitas eventuais	33	-	398	512
	1.632	88	4.159	800
Outras despesas operacionais				
Ajuste de inventário	-	-	(80)	(235)
Reversão provisão de riscos trabalhistas	-	-	(1.084)	(44)
Redução ao valor recuperável da Planta de Monopenta	-	-	(1.400)	-
Reversão provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	(314)
Receitas PIS MP 66 e COFINS	-	-	(26)	(31)
Impostos sobre vendas diversas - ICMS	-	-	(12)	(5)
Baixa de tributos federais	(525)	-	(525)	-
Outras receitas eventuais	(214)	-	(1.001)	(618)
	(739)	-	(4.128)	(1.247)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	893	88	31	(447)

22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receitas financeiras				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	-	-	281	554
Ganhos com instrumentos financeiros	-	-	69	1.282
Juros auferidos	-	-	2	16
Juros de mútuo	453	-	-	-
Outras receitas financeiras	20	-	252	568
	473	-	604	2.420
Despesas financeiras				
Juros e encargos sobre empréstimos	-	-	(3.245)	(2.978)
Juros de mútuo	(153)	-	-	-
Despesas bancárias	-	-	(44)	(44)
Perdas com instrumentos financeiros	-	-	(716)	(5.612)
Juros sobre impostos parcelados	(1)	-	(-2)	-
IOF	(491)	-	(1.024)	(564)
Fianças bancárias	-	-	(3)	(48)
Operação NDF	-	-	(285)	(332)
Outras despesas financeiras / mútuo	-	(14)	(745)	(776)
	(645)	(14)	(6.064)	(10.354)
Variação cambial, líquida	-	-	319	3.150
Resultado financeiro	(172)	(14)	(5.141)	(4.784)

Notas Explicativas

23. Resultado por ação

Demonstramos a seguir os cálculos do prejuízo/lucro básico por ação, respectivamente:

	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Prejuízo e Lucro atribuíveis aos Acionistas da Sociedade	4.594	(9.196)
Quantidade média ponderada de ações emitidas		
Ordinárias	98.693.100	98.693.100
Preferenciais "A"	87.595.802	87.595.802
Preferenciais "B"	9.819.517	9.819.517
Preferenciais "C"	99.970.883	99.970.883

Em decorrência de não existirem ações ordinárias potenciais diluídas, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico por ação.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Em virtude da faculdade estabelecida pela C.V.M. (Comissão de Valores Mobiliários), quanto às divulgações das projeções, premissas e estimativas empresariais, a Companhia optou por não realizar qualquer divulgação nesse sentido para as Informações Trimestrais – ITR findas em 30 de setembro de 2017.

A Administração.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Acionistas e Administradores da
Metanor S.A. – Metanol do Nordeste
Camaçari-BA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Metanor S.A. – Metanol do Nordeste (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas. A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Deliberação CVM 673/11 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

ICMS a recuperar

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 9, a controlada Copenor – Companhia Petroquímica do Nordeste possui em 30 de setembro de 2017 saldo de ICMS a recuperar no montante de R\$4.624 mil, registrado no ativo não circulante. A Administração da controlada estava discutindo judicialmente a origem dos mesmos, para utilizá-los através de transferência a partes relacionadas, a terceiros ou compensação com ICMS pago na importação de matéria-prima. Em 13 de junho de 2016, transitou em julgado decisão favorável à controlada, sendo reconhecido em definitivo a procedência dos créditos. A realização desses créditos depende inicialmente apenas de ajustes no cadastro junto a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Reapresentação dos valores correspondentes

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na Nota Explicativa nº 4, foram por nós examinadas e emitimos relatório de auditoria em 11 de março de 2016 sem modificação. Como parte de nossa revisão das informações contábeis intermediárias referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, revisamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa nº 4 que foram efetuados para alterar as demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 2015. Em nossa conclusão, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes, sendo reapresentados conforme definido pelo CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativas e retificação de erros e pelo CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Salvador, 09 de novembro de 2017.

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2 SP 013846/O-1 – S – BA

Jairo da Rocha Soares

Contador CRC 1 SP 120458/O-6 - S - BA

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da Metanor S.A. – Metanol do Nordeste, dando cumprimento ao que dispõe o artigo 163 da Lei 6.404/76, e suas posteriores alterações, examinou as Informações Trimestrais – ITR, findas em 30 setembro de 2017, compreendendo: balanço patrimonial, demonstrações do resultado, de mutações do patrimônio líquido e resultados abrangentes, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, complementadas por notas explicativas.

Com fundamento nas análises realizadas e no Relatório dos Auditores Independentes sobre às Informações Trimestrais - ITR, este Conselho opina no sentido de que a 3ª ITR\2017 está em condição de ser submetida à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas.

Camaçari, 13 de novembro de 2017.

Adolpho Luiz Laydner Júnior

Presidente do Conselho Fiscal

Carlos Henrique Vieira Cândido da Silva

Conselheiro

José Joaquim Geraldo Neto

Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores Executivos da controladora Metanor S.A. – Metanol do Nordeste, declaram que examinaram, reviram, discutiram e concordam com todas as informações contidas nestas Demonstrações Financeiras da Companhia, bem como concordam com a opinião da BDO RCS Auditores Independentes SS., referenciadas no Relatório dos Auditores Independentes, apresentado nesta Informação Trimestral.

Camaçari, 10 de novembro de 2017.

Margareth Feijó Brunnet

Diretora Presidente

Emílio Salgado Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os Diretores Executivos da controladora Metanor S.A. – Metanol do Nordeste, examinaram, reviram, discutiram e concordam, quanto às Informações Trimestrais – ITR relativas ao trimestre findo em 30 setembro de 2017, compreendendo: balanços patrimoniais, demonstrações dos resultados dos exercícios, demonstrações das mutações do patrimônio líquido e resultados abrangentes, demonstrações dos fluxos de caixa e demonstrações do valor adicionado, complementadas por notas explicativas, ante as informações prestadas pelo Contador da Companhia e considerando, ainda, o Relatório da BDO RCS Auditores Independentes SS., aprovam e concordam com as informações Trimestrais – ITR findas em 30 setembro 2017.

Camaçari, 10 de novembro de 2017.

Margareth Feijó Brunnet

Diretora Presidente

Emílio Salgado Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores